

# O cuidado das pessoas na atenção pastoral do Opus Dei

As Diretrizes do Prelado para a prevenção de abusos de meninos, meninas, adolescentes e pessoas vulneráveis, assim como a formação dos leigos e dos sacerdotes do Opus Dei no respeito à intimidade e à liberdade no âmbito espiritual, buscam que se realize o serviço à Igreja e às pessoas em um ambiente saudável e seguro. Informa-se sobre sua implementação no Brasil durante estes meses.

02/09/2022

São Josemaria desejava que as atividades formativas do Opus Dei se realizassem em um “ambiente sereno e alegre”, no qual se respira “um clima de liberdade, no qual todos se sintam irmãos, bem longe da amargura que provem da solidão ou da indiferença. Um clima no qual aprendem a apreciar e a viver a compreensão mútua, a alegria de uma convivência leal entre as pessoas. Amamos e respeitamos a liberdade e acreditamos em seu valor educativo e pedagógico. Estamos convencidos de que em um clima assim se formam almas com liberdade interior, e se forjam homens capazes de viver responsávelmente a doutrina de Cristo (...) capazes de amar a Igreja de Deus e o Romano Pontífice com

todo seu coração e com todas as suas forças”<sup>[1]</sup>.

O Prelado do Opus Dei, mons. Fernando Ocáriz ressaltou também este aspecto da vida espiritual e a necessidade da formação para que as pessoas sejam “livres como pássaros”<sup>[2]</sup>. Assim, poucos meses depois de ser eleito escreveu uma carta dedicada à liberdade, na qual destacou: “A paixão pela liberdade, a sua exigência por parte de pessoas e povos, é um sinal positivo do nosso tempo. Reconhecer a liberdade de cada mulher e de cada homem significa reconhecer que são pessoas: donos e responsáveis por seus próprios atos, com a possibilidade de orientar a sua própria existência. Embora a liberdade nem sempre leve a desenvolver o melhor de cada um, nunca poderemos exagerar a sua importância, porque se não fossemos livres, não poderíamos amar”<sup>[3]</sup>.

Quando a liberdade está unida a uma profunda formação vai se desprendendo progressivamente das carências derivadas do erro e da ignorância e se desenvolve plenamente na vida de cada pessoa. São Josemaria o explicou assim: “o trabalho dos diretores do Opus Dei destina-se principalmente a fazer com que chegue a todos (...) o espírito genuíno do Evangelho — espírito de caridade, de convivência, de compreensão, absolutamente alheio ao fanatismo — através de uma sólida e oportuna formação teológica e apostólica. Depois, cada um age com inteira liberdade pessoal e, formando autonomamente a sua própria consciência, procura alcançar a perfeição cristã e cristianizar o seu ambiente, santificando o seu próprio trabalho, intelectual ou manual, em todas as circunstâncias de sua vida e no seu próprio lar”<sup>[4]</sup>.

## **Fomentando ambientes saudáveis e seguros: as Diretrizes do Prelado**

A triste realidade dos abusos na sociedade e na Igreja moveu o Papa Francisco a ditar normas dirigidas a investigar, sancionar e prevenir os fatos que possam provocá-los. No âmbito da prevenção, formar a própria liberdade e um ambiente de liberdade tem um papel importante. Nesta linha, mons. Fernando Ocáriz explicou: “O espírito da Obra, tal como o Evangelho, não se sobrepõe ao nosso ser, mas o vivifica: é uma semente destinada a crescer na terra de cada um”<sup>[5]</sup>.

Isto é especialmente relevante para as atividades dirigidas a menores de idade, organizadas por projetos educativos e familiares aos que a Prelazia dá assistência espiritual. Por isso, nestes projetos se cuidam uma série de aspectos para fomentar a

liberdade de cada participante e um ambiente saudável.

Neste contexto, os protocolos de proteção aos menores e pessoas vulneráveis aprovados para reger as atividades da Prelazia no Brasil foram atualizados de acordo com as Diretrizes que o Prelado do Opus Dei ditou no 2 de fevereiro de 2020 para toda a Obra. São uma adaptação para a realidade pastoral da Prelazia das normas promulgadas pela Papa – *Linee guida per la protezione dei minori e delle persone vulnerabili*, do 26 de março de 2019, e do *motu proprio Vos estis lux mundi*, de 7 de maio de 2019 –, que buscam fortalecer ainda mais o marco institucional e normativo de la Igreja para prevenir e combater os abusos contra menores e pessoas vulneráveis.

As diretrizes estão em [www.opusdei.org](http://www.opusdei.org) e nelas se

estabelecem as normas de prevenção e normas de condutas que devem reger as atividades apostólicas das que participam menores ou pessoas vulneráveis. As medidas e procedimentos contidos nelas se aplicam a todos os fiéis da Prelazia, leigos e sacerdotes, assim como para as pessoas que de um modo ou de outro colaboram nas iniciativas apostólicas e de formação cristã. Estas normas complementam a missão confiada ao Coordenador nos protocolos de proteção aos menores e o relativo à recepção e tratamento de possíveis denúncias.

## **Implementação das Diretrizes do Prelado no Brasil**

Para implementar as diretrizes do Prelado no nosso país, foram tomadas as seguintes medidas

durante este pouco mais de um ano e meio desde que foram estabelecidas:

- Foram publicadas no site institucional do Opus Dei no Brasil junto aos protocolos para receber denúncias.
- Solicitou-se ao Comitê Assessor do Vigário, instituído nos protocolos de proteção, uma revisão e atualização dos próprios à luz destas novas diretrizes.
- Habilitou-se um canal de denúncias (e-mail) que o Coordenador de proteção de menores e pessoas vulneráveis revisa pessoalmente. Para este e-mail também podem ser enviadas queixas e sugestões que ajudem a melhorar a atenção pastoral, corrigir a tempo situações anômalas e promover ambientes saudáveis e seguros.

- Além dos meios habituais de formação para os fiéis da Obra, as normas e protocolos de prevenção de abusos foram explicadas detalhadamente a todas as pessoas do Opus Dei, sacerdotes e leigos.
- Nos projetos nos quais há atividades com jovens e menores de idade, foram transmitidas as Diretrizes do Prelado para cuidar de sua correta implementação.
- Os fiéis da Prelazia que desenvolvem atividades com menores receberam capacitação de prevenção de abuso sexual e criação de ambientes saudáveis seguros.

## **Prevenção: uma tarefa de todos**

As diretrizes indicam que nas iniciativas apostólicas com a participação de menores, deve-se dar prioridade à sua proteção. Por isso,

paralelamente a este programa de formação e atualização dos protocolos, foram estabelecidos critérios de idoneidade para as pessoas que organizam atividades com menores.

Na mesma linha, foram trabalhadas ações para cuidar dos seguintes aspectos: os âmbitos de confidencialidade do menor; a comunicação com os pais e mães para que estejam oportuna e claramente informados sobre as atividades que se desenvolvem; o uso dos canais de comunicação com os menores, principalmente prudencial por meio das redes sociais; o dever grave de informar qualquer comportamento potencialmente perigoso que se possa perceber, etc.

Um aspecto importante da prevenção foi a maior incorporação dos pais no desenvolvimento das atividades com menores, fazendo-os partícipes mais

diretos do processo formativo que a Prelazia oferece.

As famílias agradecem contar com o apoio de coordenadores e tutores, que são aliados na educação dos filhos e filhas. Com o tempo, as famílias organizadoras cresceram na consciência de que é importante a participação direta de alguns pais ou mães nas atividades com meninos e meninas.

Também se buscou, por meio de diversas notas e informações no site da Obra no Brasil, dar a conhecer estas medidas ao público geral, com a finalidade de que sua própria difusão seja um canal para fortalecer a implementação das próprias e o clima de confiança e liberdade que sempre se buscou viver nas atividades de formação organizadas pela Prelazia e nos projetos educativos que recebem assistência pastoral da Prelazia.

---

<sup>[1]</sup> São Josemaria, *Discursos sobre a Universidade*, n. 5.

<sup>[2]</sup> Fernando Ocáriz, *Carta Pastoral 9-I-2018*, citando a São Josemaria em *Carta 14-IX-1951*, n. 38.

<sup>[3]</sup> Fernando Ocáriz, *Carta Pastoral 9-I-2018*, n. 1.

<sup>[4]</sup> São Josemaria, *Entrevistas*, n. 35.

<sup>[5]</sup> Fernando Ocáriz, *Carta Pastoral 9/01/2018*, n. 11.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/o-cuidado-das-  
pessoas-na-atencao-pastoral-do-opus-  
dei/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-cuidado-das-pessoas-na-atencao-pastoral-do-opus-dei/) (07/02/2026)